

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
agosto 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcelos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Juliana Paiva Vasconcelos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Aleciana Celice Sales Gusmão
Juliana Paiva Vasconcelos
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

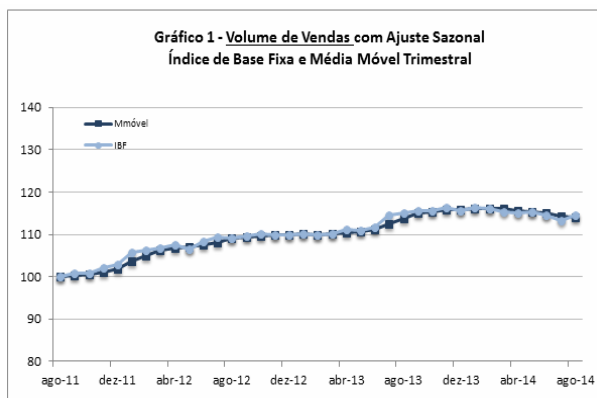
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

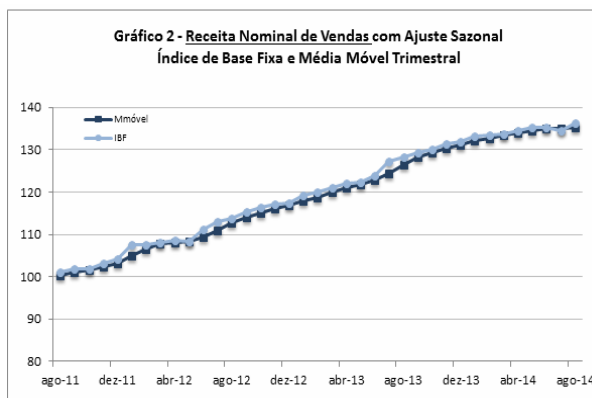
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em agosto, em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), taxas de 1,1% para o volume de vendas e de 1,3% para a receita nominal. Tanto na série de volume quanto na de receita nominal os resultados voltaram a ser positivos depois de dois meses negativos. A variação da média móvel, no que tange ao volume de vendas, permaneceu em queda, -0,2%. O mesmo não ocorreu com a receita nominal, cuja média móvel continuou positiva, 0,2% (Gráficos 1 e 2).

Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, taxas de -1,1% sobre agosto do ano anterior e de 2,9% e 3,6% nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 5,2%, 9,2% e de 10,1%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

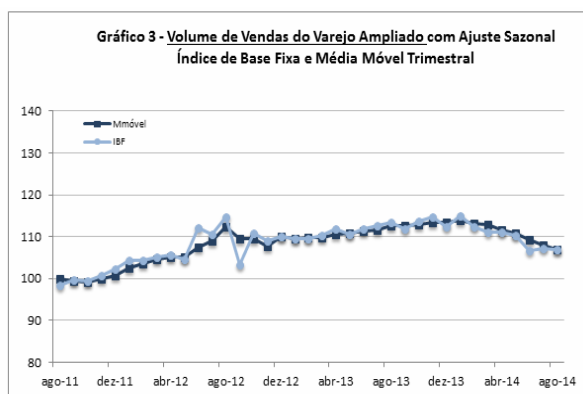


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

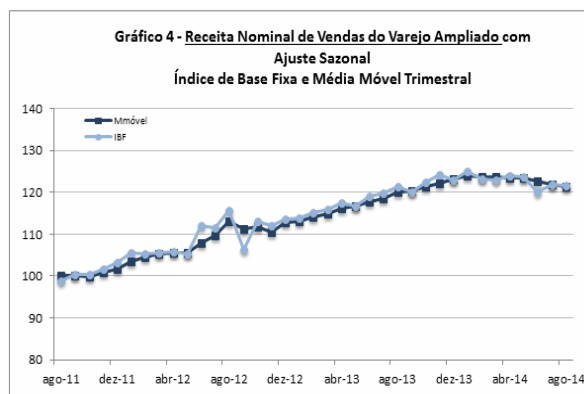


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, voltou a registrar variação negativa tanto para o volume de vendas, -0,4%, quanto para a receita nominal, -0,2%, ambos os indicadores em relação a julho e com ajuste sazonal, como mostram os Gráficos 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o varejo ampliado registrou variação de -6,8% para o volume de vendas e de -1,1% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -1,5% no ano e de 0,6% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 4,2% e 6,2% para a receita nominal, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, observa-se que oito das dez atividades pesquisadas apresentaram variações positivas. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (7,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (3,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,6%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,4%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,9%); *Material de construção* (0,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,1%) e *Veículos e motos, partes e peças* com -2,5% (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,7	-1,0	1,1	0,9	-0,9	-1,1	2,9	3,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,3	1,2	1,4	-2,7	-0,3	0,1	3,0	4,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,4	-1,1	-0,1	0,8	0,0	-1,7	2,4	2,6
2.1 - Super e hipermercados	0,3	-1,2	0,0	0,5	-0,1	-1,9	2,3	2,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,5	0,1	3,2	-2,5	-4,1	-1,2	-1,3	0,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,2	-4,7	1,3	0,1	-9,2	-7,5	1,5	2,6
4.1 - Móveis	-	-	-	4,6	-8,3	-7,2	3,1	1,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-1,8	-9,6	-7,6	1,2	3,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,8	0,6	2,5	7,8	7,0	7,1	9,3	10,2
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-4,2	0,9	7,5	-7,5	-8,4	-6,8	-4,2	0,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-6,8	4,5	0,9	-12,5	-12,5	-8,9	-6,8	-4,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,1	-1,2	1,6	7,9	4,5	4,4	8,2	9,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-3,3	0,6	-0,4	-6,0	-4,9	-6,8	-1,5	0,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-12,3	8,0	-2,5	-18,7	-12,5	-17,4	-9,8	-5,5
10- Material de Construção	-5,2	4,3	0,2	-4,6	-3,3	-5,7	0,2	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Já para o volume de vendas, na relação agosto de 2014 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), das oito atividades do varejo cinco registraram variações negativas. As cinco atividades que registraram impactos negativos foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com -1,7%; *Móveis e eletrodomésticos* com -7,5%; *Tecidos, vestuário e calçados* com -1,2%; *Livros, jornais, revistas e papelaria* com -8,9%; e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* com -6,8%. Os segmentos com impacto positivo foram: *Combustíveis e lubrificantes* com 0,1%; *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* com 4,4%; e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* com 7,1% (Tabela 3).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,1	-0,6	1,3	7,6	5,9	5,2	9,2	10,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,7	0,9	1,7	2,8	4,6	5,7	8,2	9,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	-0,4	0,0	7,9	7,4	5,5	9,2	9,8
2.1 - Super e hipermercados	0,9	-0,4	-0,1	7,7	7,4	5,2	9,1	9,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,2	0,2	3,4	2,2	0,7	3,3	3,6	5,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,5	-4,2	1,6	7,9	-1,7	-0,8	9,1	10,0
4.1 - Móveis	-	-	-	12,5	-1,0	0,0	11,3	10,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	5,8	-2,0	-1,2	7,9	9,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	1,0	2,8	12,5	11,9	12,3	14,4	15,3
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-5,1	0,8	6,7	-7,2	-8,6	-9,2	-5,4	-1,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,4	2,9	2,1	-6,8	-7,3	-2,8	-0,6	1,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,2	-0,5	1,7	14,5	11,3	10,0	14,4	15,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-2,8	1,4	-0,2	-0,1	1,2	-1,1	4,2	6,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-12,5	8,5	-2,6	-15,8	-9,3	-14,7	-6,9	-2,7
10 - Material de Construção	-4,9	4,8	0,6	1,2	3,0	0,4	6,3	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de -1,7% no volume de vendas em agosto sobre igual mês do ano anterior, exerceu o maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). Esta atividade teve seu desempenho influenciado pelo menor ritmo de crescimento da renda¹ e pelo comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 7,5% no grupo alimentação no domicílio, contra 6,5% da inflação global, segundo IPCA. As taxas acumuladas foram: 2,4% para os oito primeiros meses do ano e 2,6% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com taxa de -7,5% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, foi responsável pela segunda maior participação negativa ao índice geral. Esta variação foi impactada pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres que, segundo o Banco Central, no acumulado dos últimos 12 meses passou de 9,2% em agosto de 2013 para 5,0% em agosto deste ano. Cabe ressaltar que as altas de preços dos principais produtos que compõe esta atividade se encontram acima da inflação². Em termos acumulados, os resultados foram: 1,5% para os oito primeiros meses do ano e 2,6% para os últimos 12 meses.

¹ A massa de rendimento real habitual dos ocupados passou de 2,7% em agosto de 2013 para 1,8%, em agosto de 2014, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

² A inflação de mobiliários foi de 8,2%, a de aparelhos eletroeletrônicos foi de 7,1%, contra o índice geral que foi de 6,5%, de acordo com o IPCA, nos últimos 12 meses.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação de -1,2% no volume de vendas em comparação com agosto do ano anterior, representou a terceira contribuição negativa à taxa global do varejo. Em relação às taxas acumuladas, os resultados foram de -1,3% para os oito primeiros meses do ano e de 0,5% para os últimos 12 meses. Mesmo com os preços do principal item que compõe a atividade variando menos que a inflação geral (vestuário com 4,7% contra 6,5% no índice geral, segundo IPCA) o setor apresentou desempenho abaixo da média.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Agosto 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	-1,1	-1,1	100,0	-6,8	-6,8	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,7	-1,0	90,9	-1,7	-0,5	7,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,2	-0,2	18,2	-1,2	-0,0	0,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-7,5	-0,9	81,8	-7,5	-0,8	11,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	7,1	0,6	-54,6	7,1	0,0	0,0
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-6,8	-0,0	0,0	-6,8	-0,0	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-8,9	-0,0	0,0	-8,9	-0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,4	0,4	-36,4	4,4	0,4	-5,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-17,4	-5,3	77,9
10- Material de Construção	-	-	-	-5,7	-0,6	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com taxa de -8,9% no volume de vendas sobre agosto de 2013, respondeu pela quarta maior contribuição negativa ao resultado total varejista. Nos acumulados dos oito meses do ano e dos últimos 12 meses suas taxas registraram respectivamente -6,8% e -4,2%. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pelo aumento dos preços dos produtos de papelaria, cujo crescimento acumulado em 12 meses chegou a 7,6%, superando assim a média geral de 6,5%, segundo o IPCA.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela quinta maior participação negativa na formação da taxa global, apresentou variação de -6,8% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de -4,2% e nos últimos 12 meses de 0,9%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho destacam-se a redução do ritmo de crescimento do crédito, como já mencionado.

O comércio de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, registrou o principal impacto positivo na taxa global do varejo, com crescimento de 7,1% no volume de vendas em relação a agosto de 2013 e taxas acumuladas de 9,3% no ano e de 10,2% para os últimos 12 meses. O comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que em 12 meses subiu 4,6% contra 6,5% do índice geral, segundo IPCA, somado à essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo deste segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu a segunda maior influência positiva na formação da taxa do varejo, com variação de 4,4% no volume de vendas em relação ao mesmo período de 2013. Já em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito meses do ano foi de 8,2% e para os últimos 12 meses, de 9,3%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 0,1% no volume de vendas em relação a agosto de 2013, representou a terceira maior contribuição positiva no resultado total do varejo. Em relação às taxas acumuladas, a do ano foi de 3,0% e a dos últimos 12 meses 4,1%. O crescimento dos preços abaixo da média (item combustíveis com 4,9% contra 6,5% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA) contribuiu para estes resultados.

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior variação de -0,4% para o volume de vendas (ajustados sazonalmente) e de -6,8% comparado com o mesmo período do ano anterior. O desempenho deste setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou taxa de -2,5% sobre julho de 2014 com ajuste sazonal, e queda de -17,4% em relação a agosto de 2013. O resultados acumulados desta atividade foram de -9,8% em oito meses e de -5,5% nos últimos 12 meses. Estas variações foram influenciadas pelo menor ritmo do crédito e pelo comprometimento da renda familiar, provocando desaceleração do consumo neste segmento.

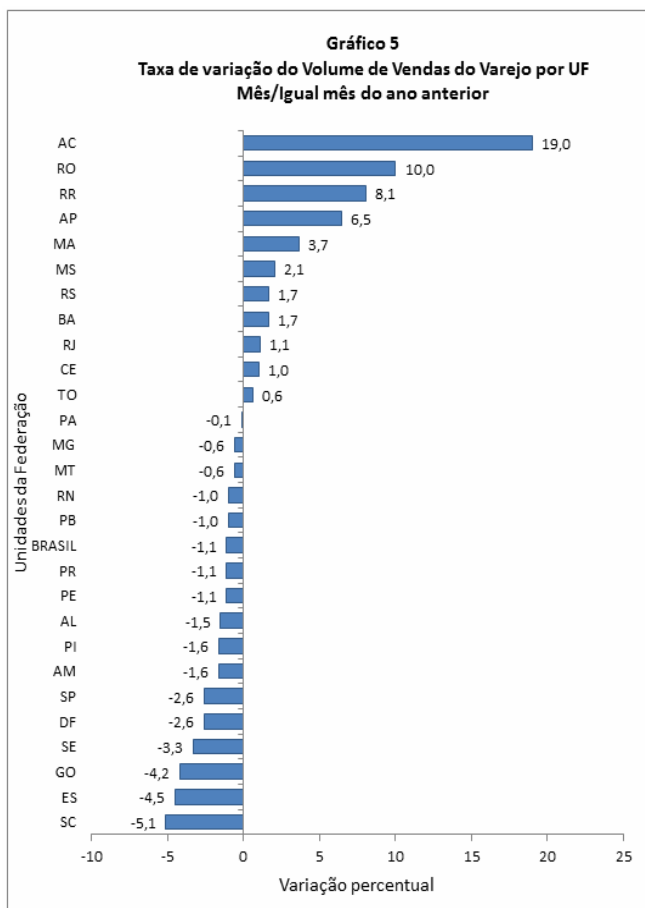
Quanto à atividade de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,2% sobre o mês anterior (ajuste sazonal) e de -5,7% em relação a agosto de 2013. Em termos acumulados, as taxas foram: 0,2% em oito meses e 2,5% nos últimos 12 meses. A redução do volume de vendas do setor pode ser atribuída à menor disponibilidade de crédito.

RESULTADOS REGIONAIS

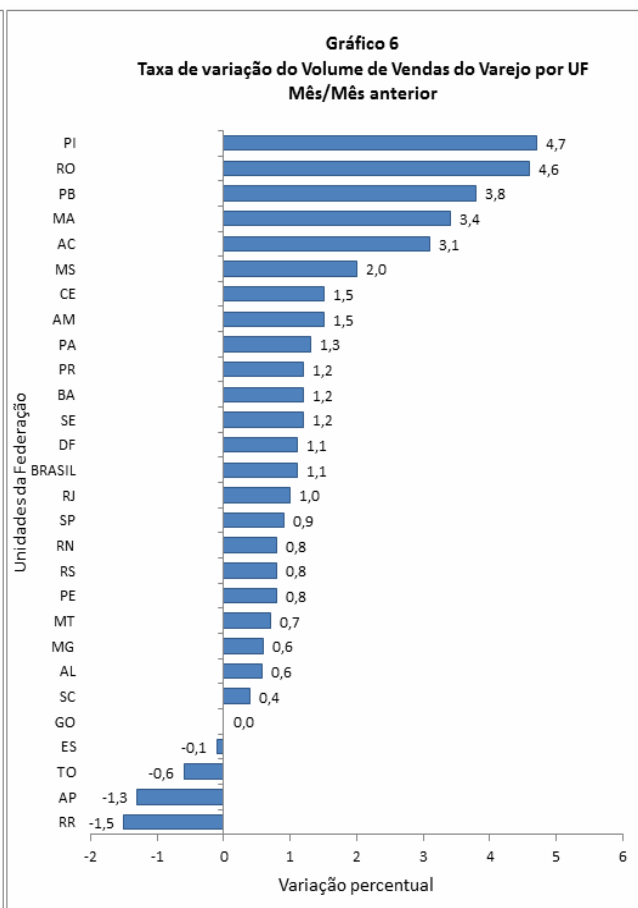
No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação, 16 apresentaram variações negativas no volume de vendas, na comparação de agosto de 2014 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para: Santa Catarina (-5,1%); Espírito Santo (-4,5%); e Goiás (-4,2%). Os estados com maiores resultados positivos foram: Acre com 19,0%; Rondônia com 10,0%; e Roraima com 8,1% (Gráfico 5).

Para o volume de vendas, em relação aos resultados sobre o mês anterior com ajuste sazonal observam-se vinte e três estados com variações positivas, sendo as maiores taxas encontradas no Piauí (4,7%); Rondônia (4,6%); Paraíba (3,8%); Maranhão (3,4%); e Acre (3,1%), conforme Gráfico 6.

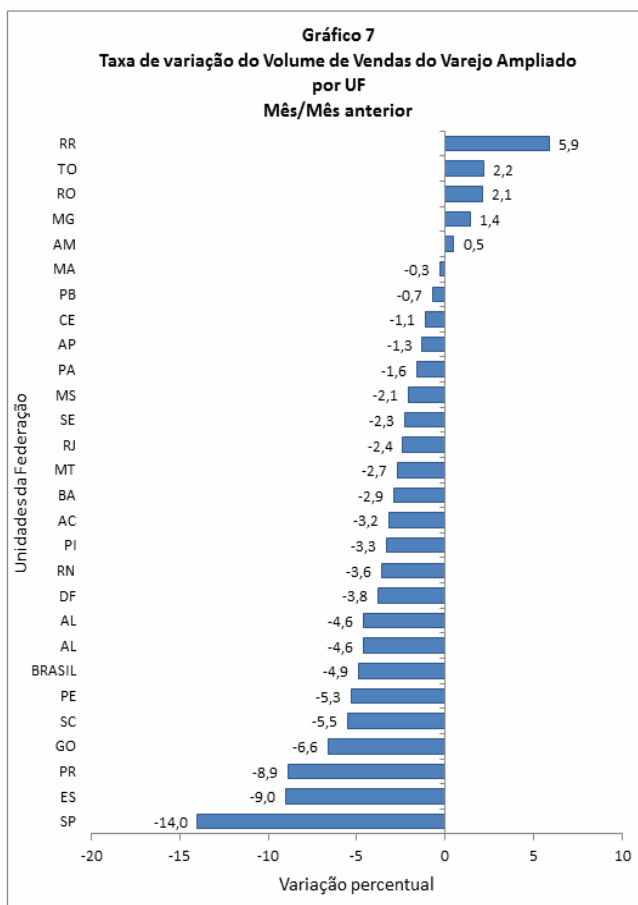
Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, vinte e dois estados apresentaram variações negativas na comparação com o mesmo período do ano anterior para o volume de vendas, destacando-se São Paulo (-14,0%); Espírito Santo (-9,0%); e Paraná (-8,9%). As maiores taxas de desempenho ocorreram em: Roraima com 5,9%; Tocantins com 2,2%; e Rondônia com 2,1% (Gráfico 7).



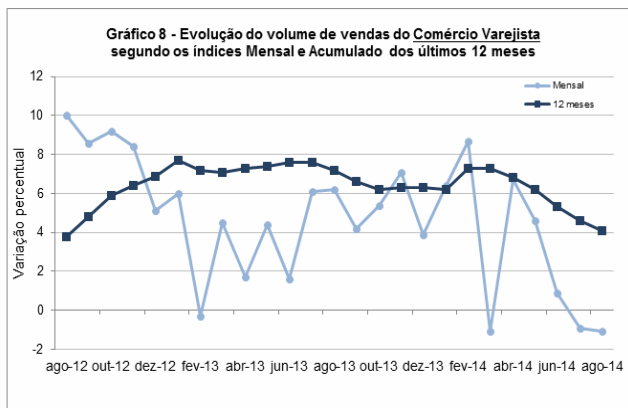
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



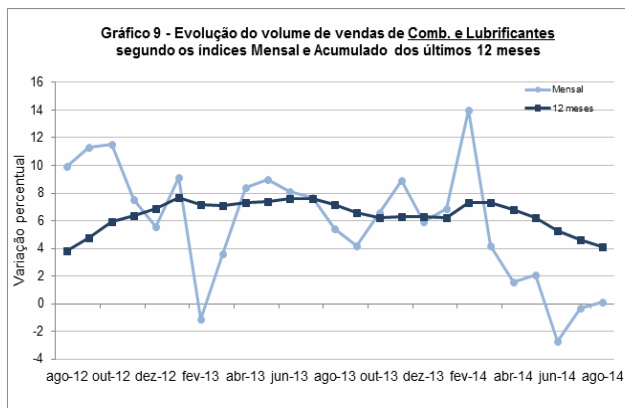
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



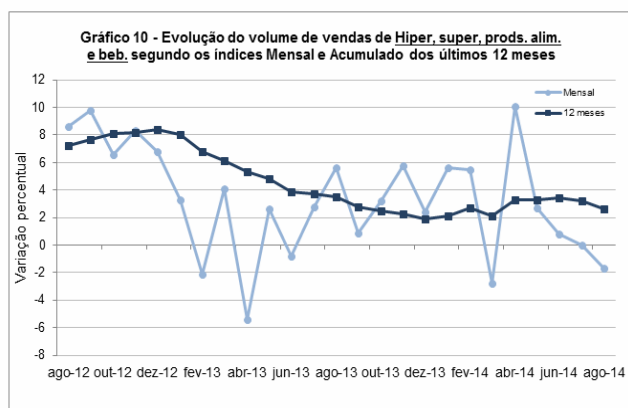
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



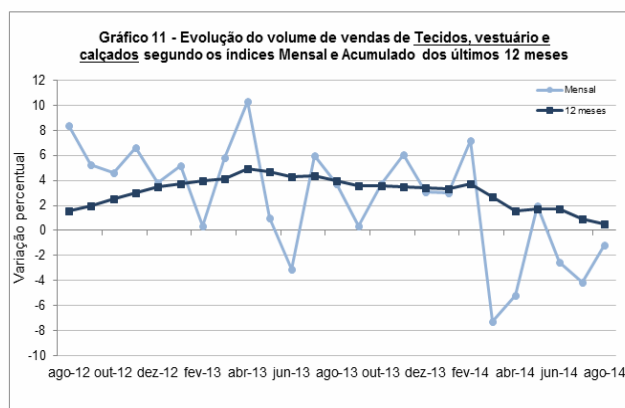
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



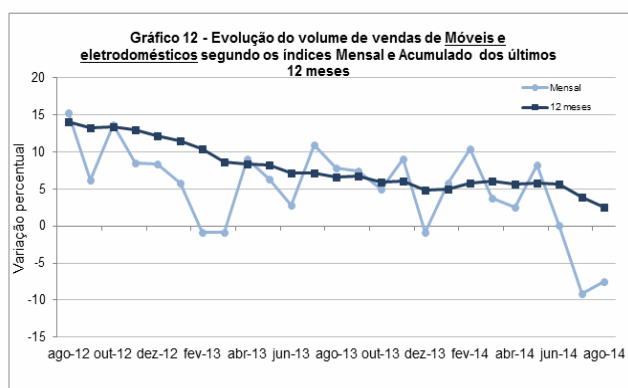
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



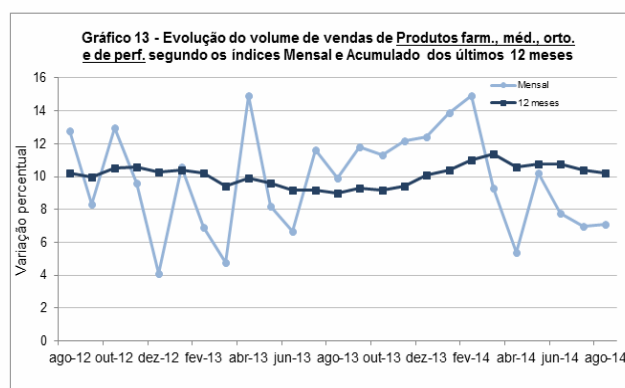
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



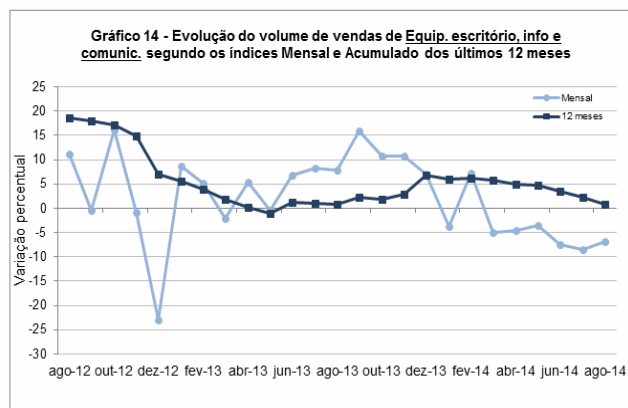
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



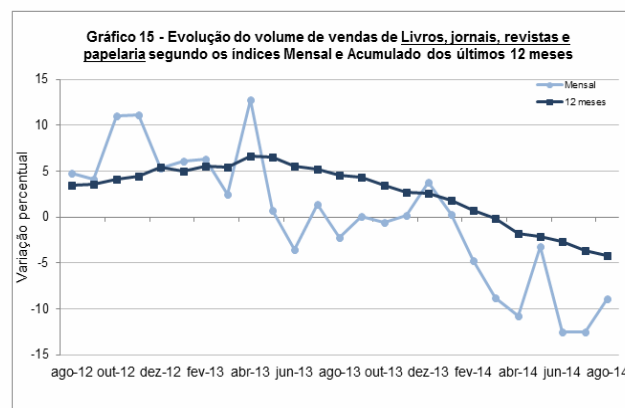
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



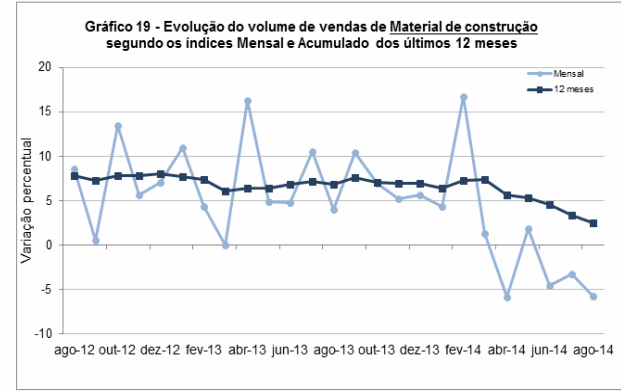
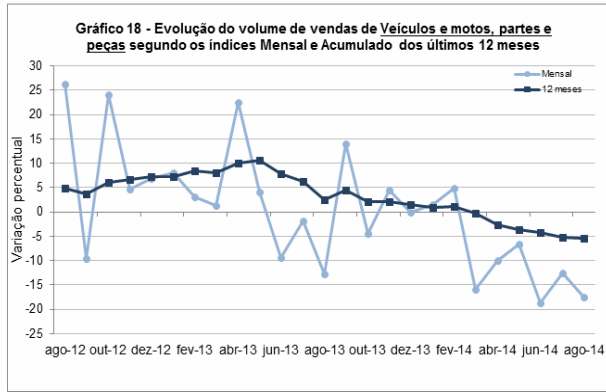
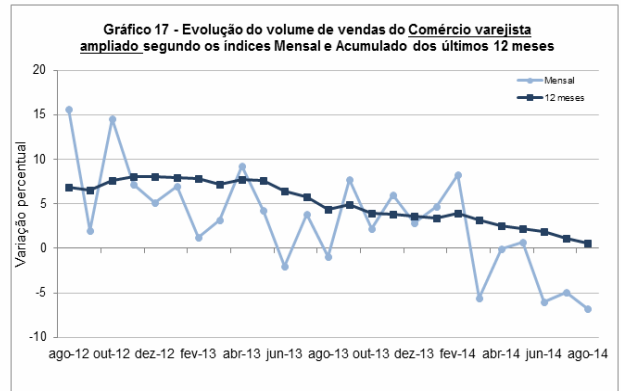
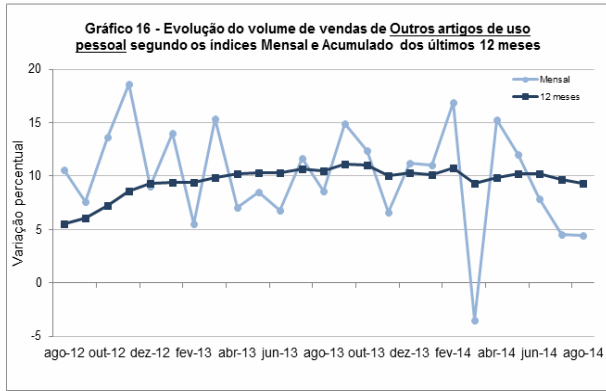
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/14	jul/14	ago/14	no ano	12 Meses
Brasil	114,3	0,9	-0,9	-1,1	2,9	3,6
Rondônia	130,7	10,0	4,7	10,0	8,8	9,2
Acre	135,8	15,1	13,5	19,0	12,9	11,6
Amazonas	110,4	-0,9	-3,5	-1,6	0,6	3,0
Roraima	142,2	9,0	10,0	8,1	4,2	2,4
Pará	115,4	-0,6	0,6	-0,1	3,0	4,4
Amapá	136,2	4,2	7,4	6,5	7,8	5,5
Tocantins	125,8	1,9	3,9	0,6	7,0	6,3
Maranhão	130,0	6,3	1,8	3,7	7,0	8,2
Piauí	113,6	-0,6	-5,1	-1,6	2,2	3,2
Ceará	118,2	6,9	2,4	1,0	6,9	5,9
Rio G. do Norte	122,0	1,9	-0,3	-1,0	3,3	4,9
Paraíba	120,4	7,4	-2,2	-1,0	2,9	4,2
Pernambuco	120,4	1,8	-2,1	-1,1	3,7	5,0
Alagoas	119,7	3,1	5,0	-1,5	6,5	7,6
Sergipe	106,9	-2,3	-2,3	-3,3	1,0	1,2
Bahia	118,2	3,1	2,7	1,7	5,9	5,5
Minas Gerais	109,1	0,7	0,2	-0,6	2,6	2,4
Espirito Santo	110,1	-2,9	-2,0	-4,5	0,1	-0,1
Rio de Janeiro	112,1	4,6	1,5	1,1	3,0	3,8
São Paulo	114,6	0,0	-2,2	-2,6	2,4	3,3
Paraná	117,9	-1,2	-0,5	-1,1	2,7	4,8
Santa Catarina	104,3	-4,0	-6,3	-5,1	0,2	1,3
Rio Grande do Sul	115,0	0,5	1,5	1,7	3,3	3,4
Mato Grosso do Sul	132,2	3,6	0,4	2,1	4,3	6,3
Mato Grosso	116,8	1,1	-0,3	-0,6	3,0	3,9
Goiás	112,4	-1,3	-3,7	-4,2	2,7	3,8
Distrito Federal	107,7	-0,3	-2,3	-2,6	1,5	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-1,1	2,9	3,6	0,1	3,0	4,1	-1,7	2,4	2,6	-1,9	2,3	2,5	-1,2	-1,3	0,5
Ceará	1,0	6,9	5,9	6,6	10,5	10,0	1,0	4,0	2,6	1,1	4,4	3,0	10,3	7,8	7,6
Pernambuco	-1,1	3,7	5,0	0,2	3,1	6,8	-4,7	-0,1	0,7	-4,6	0,2	1,5	0,2	2,2	2,4
Bahia	1,7	5,9	5,5	9,6	9,6	7,6	-0,4	4,2	3,2	-0,4	4,9	4,1	-5,2	-2,4	-0,6
Minas Gerais	-0,6	2,6	2,4	3,4	3,6	4,1	-1,8	2,7	2,0	-1,6	3,0	2,3	-0,9	-1,9	-0,4
Espirito Santo	-4,5	0,1	-0,1	-4,3	0,2	-1,4	-7,9	-1,9	-2,4	-8,2	-2,0	-2,5	1,1	5,6	6,6
Rio de Janeiro	1,1	3,0	3,8	1,4	4,2	4,0	2,7	4,5	4,2	0,4	3,1	2,3	0,4	-0,2	0,0
São Paulo	-2,6	2,4	3,3	-5,5	-2,0	0,6	-2,4	2,8	3,4	-2,2	2,9	3,5	-4,9	-6,2	-2,9
Paraná	-1,1	2,7	4,8	1,0	6,2	8,5	0,3	3,2	5,1	0,7	3,2	5,0	1,6	1,4	1,6
Santa Catarina	-5,1	0,2	1,3	-0,1	1,1	0,9	-9,9	-3,9	-1,9	-11,4	-5,0	-2,8	-1,2	3,8	4,0
Rio Grande do Sul	1,7	3,3	3,4	5,2	6,1	6,5	2,4	3,1	1,8	2,3	3,0	1,9	-0,7	-1,6	1,6
Goiás	-4,2	2,7	3,8	0,1	-2,2	-0,2	-9,0	-0,9	-1,0	-9,4	-1,1	-1,1	4,0	6,8	8,4
Distrito Federal	-2,6	1,5	2,5	5,0	7,0	8,8	-2,0	-0,6	-0,5	-2,2	-0,7	-0,7	-5,4	-4,7	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-7,5	1,5	2,6	-7,2	3,1	1,8	-7,6	1,2	3,5	7,1	9,3	10,2	-8,9	-6,8	-4,2
Ceará	-10,8	8,0	7,5	-14,2	8,1	14,0	-8,7	7,5	2,9	6,4	2,3	4,8	-16,9	-4,9	-4,8
Pernambuco	-4,2	7,2	9,0	-7,5	7,4	8,0	-2,1	7,5	10,3	13,5	20,5	21,3	-1,9	2,8	8,8
Bahia	-10,2	2,3	6,2	-12,4	-1,5	2,4	-9,1	4,7	9,0	16,0	18,5	17,9	2,4	15,4	18,5
Minas Gerais	-4,5	-0,1	1,0	-10,3	-11,3	-7,1	-2,8	4,0	4,6	4,1	5,6	5,0	-9,2	-5,4	-4,2
Espirito Santo	8,2	9,4	9,8	-0,6	6,4	12,4	16,1	10,2	4,6	7,6	8,9	7,5	1,5	11,9	10,8
Rio de Janeiro	-11,2	-3,4	-2,1	-19,6	-3,0	-1,0	-8,4	-2,6	-1,1	2,4	4,1	5,4	-5,6	-6,1	-3,0
São Paulo	-8,8	-1,2	-2,4	-8,4	2,0	-9,1	-9,1	-1,6	2,1	9,3	12,1	13,4	-10,3	-9,6	-7,5
Paraná	-14,5	-3,3	1,8	-19,0	-7,1	-2,8	-11,5	-1,6	3,7	1,0	6,4	8,5	-29,9	-20,1	-11,5
Santa Catarina	-0,2	7,2	7,2	-2,2	1,0	-0,4	0,6	8,7	9,0	5,3	7,2	8,0	-1,3	-6,9	-4,7
Rio Grande do Sul	-7,0	2,5	4,6	-10,2	-0,3	3,6	-5,2	4,7	6,0	5,7	6,1	6,4	-0,8	-4,1	-2,1
Goiás	-11,5	1,9	5,0	-14,7	3,9	7,1	-10,4	0,7	3,5	17,4	22,5	22,8	0,8	1,9	3,8
Distrito Federal	-20,4	-1,6	1,5	-0,7	1,9	-3,8	-25,8	-1,9	3,8	1,8	5,4	7,0	-10,8	-8,8	-8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,8	-4,2	0,9	4,4	8,2	9,3
Ceará	4,3	9,1	13,3	3,9	18,5	13,8
Pernambuco	-7,1	-0,2	-2,3	5,0	8,2	9,6
Bahia	-19,7	-17,0	-20,5	16,9	16,7	14,5
Minas Gerais	-8,3	-16,6	-17,0	6,1	10,7	9,9
Espirito Santo	1,7	-27,9	-25,6	-23,4	-14,0	-12,5
Rio de Janeiro	-13,7	-10,4	-2,7	6,1	5,3	9,7
São Paulo	-5,3	0,9	9,5	0,2	8,8	9,2
Paraná	-2,3	-24,0	-20,0	6,3	7,6	7,8
Santa Catarina	-26,8	8,2	6,7	7,8	12,1	11,3
Rio Grande do Sul	-15,6	-20,8	-17,2	8,4	8,2	8,4
Goiás	-2,1	3,5	11,4	22,7	20,4	19,2
Distrito Federal	14,9	1,3	-0,5	6,3	8,5	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
Brasil	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1	115,8	107,0	111,1	114,3
Rondônia	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0	120,1	126,4	130,7
Acre	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7	138,4	125,0	133,2	135,8
Amazonas	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,0	98,0	112,9	102,7	104,4	110,4
Roraima	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4	142,4	142,2
Pará	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4	113,9	115,4
Amapá	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3	138,6	136,2
Tocantins	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4	134,0	116,3	123,8	125,8
Maranhão	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4	119,0	126,8	130,0
Piauí	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0	111,7	113,6
Ceará	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	112,8	114,7	123,6	112,6	118,2	118,2
Rio G. do Norte	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8	113,1	123,1	111,4	119,0	122,0
Paraíba	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6	117,3	120,4
Pernambuco	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7	116,0	120,4
Alagoas	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,8	114,0	121,4	111,6	117,5	119,7
Sergipe	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3	111,5	100,5	103,0	106,9
Bahia	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9	120,8	111,6	113,9	118,2
Minas Gerais	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9	110,4	101,9	107,1	109,1
Espirito Santo	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2	101,1	109,1	110,1
Rio de Janeiro	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5	111,4	105,1	108,9	112,1
São Paulo	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1	111,0	115,5	107,1	110,2	114,6
Paraná	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4	115,7	117,9
Santa Catarina	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2	101,2	104,3
Rio Grande do Sul	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5	112,8	115,0
Mato Grosso do Sul	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,3	127,4	136,5	124,2	130,1	132,2
Mato Grosso	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,9	111,9	111,9	110,9	114,4	116,8
Goiás	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,3	112,6	120,1	106,2	112,0	112,4
Distrito Federal	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,4	105,5	109,6	102,4	104,1	107,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/14	jul/14	ago/14	no ano	12 Meses
Brasil	134,8	7,6	5,9	5,2	9,2	10,1
Rondônia	149,5	16,4	11,6	16,8	15,1	15,4
Acre	157,9	21,4	20,0	25,8	19,0	17,9
Amazonas	127,4	3,9	1,3	3,1	5,4	8,4
Roraima	166,4	13,2	14,4	12,4	8,3	7,3
Pará	135,2	3,0	4,6	3,8	7,0	9,3
Amapá	155,1	9,6	13,7	12,0	13,9	11,6
Tocantins	143,2	7,7	10,8	6,5	12,6	12,1
Maranhão	153,2	12,2	8,1	9,9	12,4	13,9
Piauí	135,4	5,1	0,8	4,2	7,6	9,0
Ceará	140,3	13,3	8,5	6,9	12,4	11,8
Rio G. do Norte	143,4	8,2	6,0	5,1	8,7	10,6
Paraíba	139,9	12,7	2,8	4,6	8,0	9,7
Pernambuco	142,0	7,4	3,0	4,9	9,1	11,0
Alagoas	141,3	8,6	10,6	4,4	11,8	13,6
Sergipe	128,7	3,2	3,5	3,0	6,5	7,3
Bahia	135,9	7,9	6,9	5,8	10,9	11,0
Minas Gerais	128,0	6,6	6,6	5,7	8,7	8,5
Espírito Santo	131,5	3,8	5,0	2,1	6,4	6,3
Rio de Janeiro	135,9	11,7	9,0	8,3	10,1	11,0
São Paulo	134,9	6,9	5,2	4,1	9,1	10,0
Paraná	139,1	6,2	6,4	5,1	9,3	11,5
Santa Catarina	123,4	2,5	-0,2	0,4	6,1	7,4
Rio Grande do Sul	136,5	8,2	9,0	8,7	10,5	10,6
Mato Grosso do Sul	153,3	10,3	7,6	9,3	10,9	13,1
Mato Grosso	133,4	7,9	7,1	7,0	9,5	10,3
Goiás	129,1	4,4	2,3	1,3	8,1	9,3
Distrito Federal	125,4	5,3	3,7	3,2	6,6	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,2	9,2	10,1	5,7	8,2	9,2	5,5	9,2	9,8	5,2	9,1	9,6	3,3	3,6	5,6
Ceará	6,9	12,4	11,8	14,2	15,4	14,6	7,4	9,8	9,4	7,4	10,1	9,8	13,4	11,5	10,8
Pernambuco	4,9	9,1	11,0	5,8	7,8	11,8	2,3	5,6	7,5	2,4	6,1	8,3	7,7	9,8	10,1
Bahia	5,8	10,9	11,0	5,7	12,6	10,8	5,2	10,0	10,2	5,4	11,1	11,4	-0,8	1,9	4,7
Minas Gerais	5,7	8,7	8,5	7,5	6,6	6,3	4,9	8,9	8,6	5,0	9,2	8,9	4,9	3,8	5,0
Espirito Santo	2,1	6,4	6,3	0,8	4,4	2,9	-0,3	5,4	5,2	-0,7	5,3	5,1	6,9	11,1	11,6
Rio de Janeiro	8,3	10,1	11,0	6,6	8,7	8,5	11,3	12,4	12,5	8,9	11,0	10,6	6,3	4,9	4,3
São Paulo	4,1	9,1	10,0	-0,5	2,3	4,4	4,9	10,0	10,8	5,1	10,1	10,8	-1,1	-1,3	2,1
Paraná	5,1	9,3	11,5	8,9	12,4	14,0	7,1	10,3	12,0	7,6	10,4	12,0	3,9	5,1	6,8
Santa Catarina	0,4	6,1	7,4	7,7	6,9	6,1	-4,0	2,5	4,4	-5,6	1,3	3,4	0,1	6,6	8,6
Rio Grande do Sul	8,7	10,5	10,6	8,0	10,0	10,6	11,6	12,5	11,2	11,4	12,4	11,3	3,3	0,9	4,5
Goiás	1,3	8,1	9,3	13,4	8,1	10,4	-4,2	3,3	3,7	-4,6	3,1	3,5	8,8	12,5	14,6
Distrito Federal	3,2	6,6	7,8	11,2	13,4	15,2	2,9	3,8	4,5	2,7	3,6	4,4	1,3	0,4	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-0,8	9,1	10,0	0,0	11,3	10,0	-1,2	7,9	9,9	12,3	14,4	15,3	-2,8	-0,6	1,9
Ceará	-5,6	14,9	13,9	-10,3	14,9	20,9	-2,4	14,8	9,6	11,1	8,2	11,0	-13,8	-0,1	0,3
Pernambuco	0,4	12,4	15,0	-2,5	16,6	18,2	2,3	9,8	12,9	17,9	25,2	26,4	3,4	10,1	16,2
Bahia	-2,0	9,4	12,2	-4,9	7,5	10,1	-0,4	10,4	13,4	21,8	22,7	21,7	6,7	22,4	26,0
Minas Gerais	3,6	8,5	9,0	-2,8	-4,2	0,1	5,8	12,3	11,6	9,2	10,9	10,2	-3,7	0,9	2,1
Espirito Santo	16,5	16,1	16,2	9,4	14,5	20,7	23,9	17,7	11,8	12,1	13,2	12,5	8,3	19,6	18,7
Rio de Janeiro	-4,8	4,1	5,8	-11,5	4,3	6,3	-2,2	4,0	5,6	6,3	8,3	10,0	0,7	0,4	3,8
São Paulo	-1,3	6,8	5,3	-0,2	9,7	-1,7	-1,9	5,5	9,1	15,4	17,9	19,1	-3,5	-3,0	-1,6
Paraná	-8,7	5,2	10,9	-13,6	3,3	9,6	-5,1	6,7	12,0	5,7	11,8	14,1	-25,7	-15,6	-6,8
Santa Catarina	6,6	16,1	16,1	4,3	12,3	12,6	7,7	17,7	17,7	10,2	12,5	13,6	4,7	-1,5	0,7
Rio Grande do Sul	-1,2	9,3	11,4	-3,0	6,8	10,1	-0,2	10,7	12,2	11,3	11,4	11,7	3,3	0,7	2,8
Goiás	-8,3	7,6	10,2	-10,1	10,0	13,3	-7,6	6,7	9,1	23,7	26,8	26,6	13,2	10,5	12,0
Distrito Federal	-13,0	5,5	7,9	7,0	10,0	5,0	-20,0	4,0	9,0	7,3	10,5	12,3	-8,5	-5,5	-4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-9,2	-5,4	-1,1	10,0	14,4	15,4
Ceará	4,9	11,2	14,6	9,0	25,2	20,4
Pernambuco	-15,9	-9,5	-9,7	11,2	14,4	16,0
Bahia	-20,8	-17,2	-19,8	24,1	22,5	20,0
Minas Gerais	-3,6	-10,9	-11,8	13,7	17,7	16,4
Espirito Santo	4,7	-25,3	-23,4	-18,6	-9,0	-7,7
Rio de Janeiro	-17,6	-12,8	-7,6	12,3	12,8	17,1
São Paulo	-9,1	-1,5	5,4	5,5	15,0	15,1
Paraná	-3,4	-23,0	-16,7	11,7	13,4	13,9
Santa Catarina	-30,8	6,2	6,9	13,0	18,0	17,7
Rio Grande do Sul	-14,1	-19,1	-15,7	12,8	12,6	13,0
Goiás	-2,0	4,6	12,6	30,1	27,2	25,5
Distrito Federal	11,8	2,5	1,3	11,6	13,1	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
Brasil	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1	129,8	136,9	126,6	131,4	134,8
Rondônia	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2	137,2	144,5	149,5
Acre	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2	160,3	145,2	154,5	157,9
Amazonas	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	114,4	113,0	130,5	118,5	120,5	127,4
Roraima	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2	166,5	166,4
Pará	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2	125,9	133,3	135,2
Amapá	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8	158,3	155,1
Tocantins	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2	151,9	131,8	140,8	143,2
Maranhão	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0	141,1	149,8	153,2
Piauí	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9	133,6	135,4
Ceará	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,7	136,0	146,1	134,9	140,7	140,3
Rio G. do Norte	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4	133,0	144,6	132,6	140,7	143,4
Paraíba	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9	135,7	139,9
Pernambuco	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1	136,0	142,0
Alagoas	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	130,3	133,4	142,7	132,0	138,2	141,3
Sergipe	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3	123,6	128,7
Bahia	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,4	124,6	140,1	129,6	130,9	135,9
Minas Gerais	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0	119,5	125,9	128,0
Espirito Santo	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6	130,3	131,5
Rio de Janeiro	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5	127,9	132,4	135,9
São Paulo	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,2	130,7	136,5	126,6	130,6	134,9
Paraná	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2	129,4	136,6	139,1
Santa Catarina	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3	119,9	123,4
Rio Grande do Sul	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1	133,8	136,5
Mato Grosso do Sul	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,9	147,4	158,3	143,6	150,4	153,3
Mato Grosso	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,7	128,3	127,4	126,3	129,9	133,4
Goiás	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0	129,3	138,1	122,0	128,6	129,1
Distrito Federal	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2	121,7	127,0	118,9	121,0	125,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/14	jul/14	ago/14	no ano	12 Meses
Brasil	108,3	-6,0	-4,9	-6,8	-1,5	0,6
Rondônia	116,1	4,1	3,1	2,1	4,2	2,0
Acre	123,6	5,1	15,2	-3,2	4,9	7,6
Amazonas	111,7	-1,8	0,8	0,5	2,2	4,2
Roraima	128,2	2,7	9,0	5,9	2,7	1,2
Pará	113,8	-3,0	2,1	-1,6	0,5	0,7
Amapá	115,7	-4,5	-0,4	-1,3	-2,7	-3,6
Tocantins	124,8	-2,1	6,6	2,2	2,4	1,4
Maranhão	124,1	-1,9	-0,7	-0,3	2,2	2,9
Piauí	114,4	-4,0	-3,1	-3,3	0,6	2,2
Ceará	111,5	2,6	-1,9	-1,1	4,2	3,5
Rio G. do Norte	118,6	-1,7	-1,6	-3,6	1,7	3,9
Paraíba	116,9	4,8	-1,7	-0,7	2,7	4,3
Pernambuco	114,8	-2,3	-3,3	-5,3	1,6	3,7
Alagoas	116,6	-2,5	0,9	-4,6	3,9	5,7
Sergipe	108,3	-1,0	-1,5	-2,3	2,2	2,2
Bahia	113,9	-3,7	-1,3	-2,9	1,5	2,3
Minas Gerais	112,3	3,5	-4,3	1,4	-0,7	-1,5
Espírito Santo	91,0	-11,5	-1,7	-9,0	-5,2	-4,8
Rio de Janeiro	111,9	-2,1	-2,6	-2,4	0,8	3,0
São Paulo	101,5	-10,5	-9,2	-14,0	-5,1	-1,8
Paraná	109,0	-12,2	-4,4	-8,9	-3,4	0,6
Santa Catarina	105,8	-8,5	-2,9	-5,5	1,2	2,8
Rio Grande do Sul	113,2	-6,6	-4,3	-4,6	1,5	3,9
Mato Grosso do Sul	114,7	-2,4	-5,4	-2,1	-1,0	1,1
Mato Grosso	121,5	-6,7	-0,1	-2,7	0,6	1,4
Goiás	110,1	-7,7	-5,6	-6,6	-2,4	-0,2
Distrito Federal	105,9	-2,1	-6,0	-3,8	0,8	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-6,8	-1,5	0,6	0,1	3,0	4,1	-1,7	2,4	2,6	-1,9	2,3	2,5	-1,2	-1,3	0,5
Ceará	-1,1	4,2	3,5	6,6	10,5	10,0	1,0	4,0	2,6	1,1	4,4	3,0	10,3	7,8	7,6
Pernambuco	-5,3	1,6	3,7	0,2	3,1	6,8	-4,7	-0,1	0,7	-4,6	0,2	1,5	0,2	2,2	2,4
Bahia	-2,9	1,5	2,3	9,6	9,6	7,6	-0,4	4,2	3,2	-0,4	4,9	4,1	-5,2	-2,4	-0,6
Minas Gerais	1,4	-0,7	-1,5	3,4	3,6	4,1	-1,8	2,7	2,0	-1,6	3,0	2,3	-0,9	-1,9	-0,4
Espirito Santo	-9,0	-5,2	-4,8	-4,3	0,2	-1,4	-7,9	-1,9	-2,4	-8,2	-2,0	-2,5	1,1	5,6	6,6
Rio de Janeiro	-2,4	0,8	3,0	1,4	4,2	4,0	2,7	4,5	4,2	0,4	3,1	2,3	0,4	-0,2	0,0
São Paulo	-14,0	-5,1	-1,8	-5,5	-2,0	0,6	-2,4	2,8	3,4	-2,2	2,9	3,5	-4,9	-6,2	-2,9
Paraná	-8,9	-3,4	0,6	1,0	6,2	8,5	0,3	3,2	5,1	0,7	3,2	5,0	1,6	1,4	1,6
Santa Catarina	-5,5	1,2	2,8	-0,1	1,1	0,9	-9,9	-3,9	-1,9	-11,4	-5,0	-2,8	-1,2	3,8	4,0
Rio Grande do Sul	-4,6	1,5	3,9	5,2	6,1	6,5	2,4	3,1	1,8	2,3	3,0	1,9	-0,7	-1,6	1,6
Goiás	-6,6	-2,4	-0,2	0,1	-2,2	-0,2	-9,0	-0,9	-1,0	-9,4	-1,1	-1,1	4,0	6,8	8,4
Distrito Federal	-3,8	0,8	1,1	5,0	7,0	8,8	-2,0	-0,6	-0,5	-2,2	-0,7	-0,7	-5,4	-4,7	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-7,5	1,5	2,6	-7,2	3,1	1,8	-7,6	1,2	3,5	7,1	9,3	10,2	-8,9	-6,8	-4,2
Ceará	-10,8	8,0	7,5	-14,2	8,1	14,0	-8,7	7,5	2,9	6,4	2,3	4,8	-16,9	-4,9	-4,8
Pernambuco	-4,2	7,2	9,0	-7,5	7,4	8,0	-2,1	7,5	10,3	13,5	20,5	21,3	-1,9	2,8	8,8
Bahia	-10,2	2,3	6,2	-12,4	-1,5	2,4	-9,1	4,7	9,0	16,0	18,5	17,9	2,4	15,4	18,5
Minas Gerais	-4,5	-0,1	1,0	-10,3	-11,3	-7,1	-2,8	4,0	4,6	4,1	5,6	5,0	-9,2	-5,4	-4,2
Espírito Santo	8,2	9,4	9,8	-0,6	6,4	12,4	16,1	10,2	4,6	7,6	8,9	7,5	1,5	11,9	10,8
Rio de Janeiro	-11,2	-3,4	-2,1	-19,6	-3,0	-1,0	-8,4	-2,6	-1,1	2,4	4,1	5,4	-5,6	-6,1	-3,0
São Paulo	-8,8	-1,2	-2,4	-8,4	2,0	-9,1	-9,1	-1,6	2,1	9,3	12,1	13,4	-10,3	-9,6	-7,5
Paraná	-14,5	-3,3	1,8	-19,0	-7,1	-2,8	-11,5	-1,6	3,7	1,0	6,4	8,5	-29,9	-20,1	-11,5
Santa Catarina	-0,2	7,2	7,2	-2,2	1,0	-0,4	0,6	8,7	9,0	5,3	7,2	8,0	-1,3	-6,9	-4,7
Rio Grande do Sul	-7,0	2,5	4,6	-10,2	-0,3	3,6	-5,2	4,7	6,0	5,7	6,1	6,4	-0,8	-4,1	-2,1
Goiás	-11,5	1,9	5,0	-14,7	3,9	7,1	-10,4	0,7	3,5	17,4	22,5	22,8	0,8	1,9	3,8
Distrito Federal	-20,4	-1,6	1,5	-0,7	1,9	-3,8	-25,8	-1,9	3,8	1,8	5,4	7,0	-10,8	-8,8	-8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,8	-4,2	0,9	4,4	8,2	9,3	-17,4	-9,8	-5,5	-5,7	0,2	2,5
Ceará	4,3	9,1	13,3	3,9	18,5	13,8	-8,7	-2,6	-2,8	13,3	8,9	9,6
Pernambuco	-7,1	-0,2	-2,3	5,0	8,2	9,6	-12,9	-4,6	-0,9	-9,4	7,2	9,6
Bahia	-19,7	-17,0	-20,5	16,9	16,7	14,5	-12,3	-7,1	-5,1	-7,0	-1,7	3,5
Minas Gerais	-8,3	-16,6	-17,0	6,1	10,7	9,9	7,2	-6,8	-9,1	-7,2	1,4	1,9
Espírito Santo	1,7	-27,9	-25,6	-23,4	-14,0	-12,5	-12,3	-11,0	-10,4	-17,0	-4,3	-1,3
Rio de Janeiro	-13,7	-10,4	-2,7	6,1	5,3	9,7	-8,7	-3,3	2,0	-4,2	-0,7	0,7
São Paulo	-5,3	0,9	9,5	0,2	8,8	9,2	-37,7	-20,7	-12,3	-11,4	-3,9	-2,2
Paraná	-2,3	-24,0	-20,0	6,3	7,6	7,8	-21,5	-12,5	-6,4	-3,8	-1,5	3,7
Santa Catarina	-26,8	8,2	6,7	7,8	12,1	11,3	-7,7	1,3	3,4	4,4	9,6	12,1
Rio Grande do Sul	-15,6	-20,8	-17,2	8,4	8,2	8,4	-15,7	-3,1	3,0	-0,9	5,1	8,5
Goiás	-2,1	3,5	11,4	22,7	20,4	19,2	-11,3	-8,2	-4,8	0,4	-1,5	0,1
Distrito Federal	14,9	1,3	-0,5	6,3	8,5	7,5	-5,2	-0,3	-1,7	-7,4	0,3	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
Brasil	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,1	106,6	111,6	100,4	107,8	108,3
Rondônia	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7	124,6	110,7	118,3	116,1
Acre	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3	141,5	120,9	143,2	123,6
Amazonas	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9	113,9	98,9	108,9	111,7
Roraima	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9	131,8	128,2
Pará	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7	107,7	117,8	107,9	118,1	113,8
Amapá	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6	119,8	115,7
Tocantins	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4	130,8	119,1	130,1	124,8
Maranhão	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,4	113,2	120,9	108,9	122,1	124,1
Piauí	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2	108,2	118,1	114,4
Ceará	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,8	109,0	116,7	102,4	112,7	111,5
Rio G. do Norte	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,6	114,4	123,6	107,2	119,1	118,6
Paraíba	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0	113,9	123,7	114,1	117,5	116,9
Pernambuco	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,3	108,7	118,5	103,6	114,9	114,8
Alagoas	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,3	116,4	122,3	106,9	117,8	116,6
Sergipe	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9	107,6	108,3
Bahia	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,3	105,9	118,5	103,4	112,4	113,9
Minas Gerais	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1	106,3	103,5	101,7	112,3
Espirito Santo	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0	96,7	91,0
Rio de Janeiro	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6	110,0	111,9
São Paulo	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7	97,0	102,7	101,5
Paraná	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1	111,8	109,0
Santa Catarina	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0	94,2	104,9	105,8
Rio Grande do Sul	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1	112,7	113,2
Mato Grosso do Sul	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7	120,3	108,2	115,5	114,7
Mato Grosso	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	115,1	119,7	121,4	114,1	124,5	121,5
Goiás	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3	103,0	111,6	110,1
Distrito Federal	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8	107,9	98,2	102,5	105,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/14	jul/14	ago/14	no ano	12 Meses
Brasil	122,0	-0,1	1,2	-1,1	4,2	6,2
Rondônia	127,7	9,1	7,7	7,7	9,3	7,3
Acre	137,2	10,3	19,4	2,9	10,0	12,7
Amazonas	123,9	2,6	4,4	5,0	6,6	9,0
Roraima	145,1	7,6	13,4	10,8	7,3	6,1
Pará	127,8	0,7	5,1	2,3	4,4	5,3
Amapá	129,1	0,8	5,2	4,4	3,2	2,0
Tocantins	136,3	3,1	12,3	8,0	7,9	7,1
Maranhão	137,9	3,7	4,5	4,9	7,3	8,0
Piauí	129,6	1,1	1,5	1,8	5,6	7,3
Ceará	126,3	8,6	3,7	4,2	9,4	8,9
Rio G. do Norte	134,2	4,1	3,9	1,8	6,8	9,1
Paraíba	130,9	10,2	3,6	4,5	7,4	9,1
Pernambuco	130,3	3,4	2,1	0,3	6,6	9,0
Alagoas	131,1	2,8	6,5	0,5	8,6	10,7
Sergipe	125,0	4,1	4,3	3,4	7,1	7,5
Bahia	127,8	1,4	3,4	1,7	6,7	7,5
Minas Gerais	122,8	6,9	0,5	5,1	3,7	3,1
Espirito Santo	102,1	-6,0	3,4	-4,1	-0,5	0,0
Rio de Janeiro	128,9	4,1	3,5	3,6	6,6	8,8
São Paulo	115,6	-3,6	-2,1	-7,1	1,3	4,3
Paraná	123,3	-5,4	1,9	-3,1	2,6	6,6
Santa Catarina	118,2	-2,3	2,8	-0,4	6,8	8,3
Rio Grande do Sul	125,7	-1,5	1,4	0,5	6,7	9,3
Mato Grosso do Sul	129,1	3,8	0,9	4,4	5,1	7,4
Mato Grosso	134,5	-0,5	6,1	4,0	6,4	7,1
Goiás	121,7	-2,4	-0,2	-1,1	2,8	4,9
Distrito Federal	115,9	2,1	-1,3	0,3	4,7	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-1,1	4,2	6,2	5,7	8,2	9,2	5,5	9,2	9,8	5,2	9,1	9,6	3,3	3,6	5,6
Ceará	4,2	9,4	8,9	14,2	15,4	14,6	7,4	9,8	9,4	7,4	10,1	9,8	13,4	11,5	10,8
Pernambuco	0,3	6,6	9,0	5,8	7,8	11,8	2,3	5,6	7,5	2,4	6,1	8,3	7,7	9,8	10,1
Bahia	1,7	6,7	7,5	5,7	12,6	10,8	5,2	10,0	10,2	5,4	11,1	11,4	-0,8	1,9	4,7
Minas Gerais	5,1	3,7	3,1	7,5	6,6	6,3	4,9	8,9	8,6	5,0	9,2	8,9	4,9	3,8	5,0
Espírito Santo	-4,1	-0,5	0,0	0,8	4,4	2,9	-0,3	5,4	5,2	-0,7	5,3	5,1	6,9	11,1	11,6
Rio de Janeiro	3,6	6,6	8,8	6,6	8,7	8,5	11,3	12,4	12,5	8,9	11,0	10,6	6,3	4,9	4,3
São Paulo	-7,1	1,3	4,3	-0,5	2,3	4,4	4,9	10,0	10,8	5,1	10,1	10,8	-1,1	-1,3	2,1
Paraná	-3,1	2,6	6,6	8,9	12,4	14,0	7,1	10,3	12,0	7,6	10,4	12,0	3,9	5,1	6,8
Santa Catarina	-0,4	6,8	8,3	7,7	6,9	6,1	-4,0	2,5	4,4	-5,6	1,3	3,4	0,1	6,6	8,6
Rio Grande do Sul	0,5	6,7	9,3	8,0	10,0	10,6	11,6	12,5	11,2	11,4	12,4	11,3	3,3	0,9	4,5
Goiás	-1,1	2,8	4,9	13,4	8,1	10,4	-4,2	3,3	3,7	-4,6	3,1	3,5	8,8	12,5	14,6
Distrito Federal	0,3	4,7	5,1	11,2	13,4	15,2	2,9	3,8	4,5	2,7	3,6	4,4	1,3	0,4	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-0,8	9,1	10,0	0,0	11,3	10,0	-1,2	7,9	9,9	12,3	14,4	15,3	-2,8	-0,6	1,9
Ceará	-5,6	14,9	13,9	-10,3	14,9	20,9	-2,4	14,8	9,6	11,1	8,2	11,0	-13,8	-0,1	0,3
Pernambuco	0,4	12,4	15,0	-2,5	16,6	18,2	2,3	9,8	12,9	17,9	25,2	26,4	3,4	10,1	16,2
Bahia	-2,0	9,4	12,2	-4,9	7,5	10,1	-0,4	10,4	13,4	21,8	22,7	21,7	6,7	22,4	26,0
Minas Gerais	3,6	8,5	9,0	-2,8	-4,2	0,1	5,8	12,3	11,6	9,2	10,9	10,2	-3,7	0,9	2,1
Espírito Santo	16,5	16,1	16,2	9,4	14,5	20,7	23,9	17,7	11,8	12,1	13,2	12,5	8,3	19,6	18,7
Rio de Janeiro	-4,8	4,1	5,8	-11,5	4,3	6,3	-2,2	4,0	5,6	6,3	8,3	10,0	0,7	0,4	3,8
São Paulo	-1,3	6,8	5,3	-0,2	9,7	-1,7	-1,9	5,5	9,1	15,4	17,9	19,1	-3,5	-3,0	-1,6
Paraná	-8,7	5,2	10,9	-13,6	3,3	9,6	-5,1	6,7	12,0	5,7	11,8	14,1	-25,7	-15,6	-6,8
Santa Catarina	6,6	16,1	16,1	4,3	12,3	12,6	7,7	17,7	17,7	10,2	12,5	13,6	4,7	-1,5	0,7
Rio Grande do Sul	-1,2	9,3	11,4	-3,0	6,8	10,1	-0,2	10,7	12,2	11,3	11,4	11,7	3,3	0,7	2,8
Goiás	-8,3	7,6	10,2	-10,1	10,0	13,3	-7,6	6,7	9,1	23,7	26,8	26,6	13,2	10,5	12,0
Distrito Federal	-13,0	5,5	7,9	7,0	10,0	5,0	-20,0	4,0	9,0	7,3	10,5	12,3	-8,5	-5,5	-4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-9,2	-5,4	-1,1	10,0	14,4	15,4	-14,7	-6,9	-2,7	0,4	6,3	8,2
Ceará	4,9	11,2	14,6	9,0	25,2	20,4	-7,0	-0,5	-0,7	21,8	19,5	19,4
Pernambuco	-15,9	-9,5	-9,7	11,2	14,4	16,0	-9,6	-1,4	2,3	-3,2	13,2	14,3
Bahia	-20,8	-17,2	-19,8	24,1	22,5	20,0	-9,2	-4,1	-2,0	4,1	8,6	11,7
Minas Gerais	-3,6	-10,9	-11,8	13,7	17,7	16,4	5,7	-6,9	-8,7	-1,7	7,2	7,8
Espirito Santo	4,7	-25,3	-23,4	-18,6	-9,0	-7,7	-10,7	-9,0	-8,4	-10,9	2,4	4,6
Rio de Janeiro	-17,6	-12,8	-7,6	12,3	12,8	17,1	-7,1	-1,7	3,6	2,1	6,1	7,4
São Paulo	-9,1	-1,5	5,4	5,5	15,0	15,1	-33,8	-17,2	-9,1	-6,0	1,8	3,6
Paraná	-3,4	-23,0	-16,7	11,7	13,4	13,9	-18,1	-8,5	-2,3	1,6	3,7	9,1
Santa Catarina	-30,8	6,2	6,9	13,0	18,0	17,7	-3,9	6,0	8,1	11,3	15,4	17,4
Rio Grande do Sul	-14,1	-19,1	-15,7	12,8	12,6	13,0	-14,6	-1,2	5,7	3,4	8,9	12,2
Goiás	-2,0	4,6	12,6	30,1	27,2	25,5	-7,5	-4,6	-1,1	9,2	5,7	6,4
Distrito Federal	11,8	2,5	1,3	11,6	13,1	12,3	-5,4	0,8	-0,6	-0,3	4,3	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
Brasil	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3	119,6	125,7	113,4	121,6	122,0
Rondônia	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7	136,7	120,7	128,5	127,7
Acre	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4	155,5	132,8	155,2	137,2
Amazonas	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5	126,8	109,9	119,8	123,9
Roraima	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1	148,1	145,1
Pará	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8	120,4	132,5	120,7	131,0	127,8
Amapá	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9	133,1	129,1
Tocantins	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6	141,8	128,5	140,8	136,3
Maranhão	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1	134,2	122,0	135,7	137,9
Piauí	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5	133,0	129,6
Ceará	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	115,6	123,5	131,7	117,2	127,6	126,3
Rio G. do Norte	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,8	129,3	139,2	122,4	134,7	134,2
Paraíba	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,4	125,8	137,4	127,7	131,1	130,9
Pernambuco	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9	129,6	130,3
Alagoas	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,4	128,8	136,5	120,5	131,9	131,1
Sergipe	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4	123,6	125,0
Bahia	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	120,9	119,4	133,3	116,9	125,7	127,8
Minas Gerais	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8	117,5	113,4	113,3	122,8
Espirito Santo	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5	108,2	102,1
Rio de Janeiro	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8	126,9	128,9
São Paulo	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6	116,6	122,0	110,4	116,8	115,6
Paraná	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8	126,3	123,3
Santa Catarina	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5	106,3	117,4	118,2
Rio Grande do Sul	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5	125,7	125,7
Mato Grosso do Sul	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,5	127,2	134,9	121,1	129,2	129,1
Mato Grosso	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	126,3	131,5	133,0	125,5	136,4	134,5
Goiás	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5	128,4	112,9	122,3	121,7
Distrito Federal	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,6	113,3	117,9	107,7	112,7	115,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14
Brasil	114,5	113,3	114,6	-0,7	-1,0	1,1
Rondônia	128,0	122,3	127,9	-0,6	-4,5	4,6
Acre	132,8	132,7	136,8	-3,0	-0,1	3,1
Amazonas	106,8	106,2	107,8	-4,6	-0,6	1,5
Roraima	142,8	142,7	140,6	0,2	-0,1	-1,5
Pará	115,9	115,3	116,8	-0,3	-0,5	1,3
Amapá	129,0	131,7	130,0	-2,1	2,1	-1,3
Tocantins	123,1	124,1	123,4	-8,0	0,8	-0,6
Maranhão	129,3	124,8	129,0	1,5	-3,5	3,4
Piauí	112,4	108,6	113,7	-1,7	-3,4	4,7
Ceará	120,4	116,5	118,3	-1,4	-3,2	1,5
Rio G. do Norte	120,1	118,4	119,4	-0,7	-1,4	0,8
Paraíba	128,7	117,8	122,3	4,5	-8,5	3,8
Pernambuco	119,9	119,1	120,1	-1,5	-0,7	0,8
Alagoas	120,8	120,6	121,3	-0,2	-0,2	0,6
Sergipe	108,2	106,9	108,2	-1,9	-1,2	1,2
Bahia	117,0	116,8	118,2	-1,6	-0,2	1,2
Minas Gerais	109,3	108,3	109,0	-0,5	-0,9	0,6
Espírito Santo	111,3	110,7	110,6	-1,3	-0,5	-0,1
Rio de Janeiro	113,1	111,9	113,0	0,4	-1,1	1,0
São Paulo	114,3	113,4	114,4	-1,0	-0,8	0,9
Paraná	117,8	117,0	118,4	-0,3	-0,7	1,2
Santa Catarina	107,9	106,9	107,3	-2,1	-0,9	0,4
Rio Grande do Sul	115,3	115,8	116,7	-0,9	0,4	0,8
Mato Grosso do Sul	133,1	131,4	134,0	-1,0	-1,3	2,0
Mato Grosso	115,3	113,7	114,5	1,5	-1,4	0,7
Goiás	113,2	112,3	112,3	-3,8	-0,8	0,0
Distrito Federal	108,4	106,3	107,5	-0,8	-1,9	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14
Brasil	135,2	134,4	136,2	-0,1	-0,6	1,3
Rondônia	146,3	140,5	147,7	-0,8	-4,0	5,1
Acre	153,6	154,2	159,7	-2,6	0,4	3,6
Amazonas	123,4	123,2	125,4	-4,3	-0,2	1,8
Roraima	166,8	167,3	165,4	0,9	0,3	-1,1
Pará	136,0	136,3	138,1	-0,1	0,2	1,3
Amapá	146,4	150,8	148,9	-2,5	3,0	-1,3
Tocantins	140,0	142,4	141,7	-7,8	1,7	-0,5
Maranhão	152,9	148,2	153,2	2,5	-3,1	3,4
Piauí	134,4	130,8	137,2	-1,1	-2,7	4,9
Ceará	144,0	139,6	142,0	-0,8	-3,1	1,7
Rio G. do Norte	142,0	140,9	142,9	-0,1	-0,8	1,4
Paraíba	147,6	137,3	142,5	4,5	-7,0	3,8
Pernambuco	140,7	140,0	142,4	-1,1	-0,5	1,7
Alagoas	141,0	143,8	143,4	-1,1	2,0	-0,3
Sergipe	129,9	129,0	131,4	-0,9	-0,7	1,9
Bahia	135,2	135,3	137,4	-1,7	0,1	1,6
Minas Gerais	127,7	127,6	128,6	0,2	-0,1	0,8
Espírito Santo	132,5	132,6	132,8	-0,7	0,1	0,2
Rio de Janeiro	137,0	136,4	137,7	1,1	-0,4	1,0
São Paulo	135,3	134,9	135,6	-0,2	-0,3	0,5
Paraná	139,6	139,3	141,2	0,0	-0,2	1,4
Santa Catarina	128,1	126,1	128,1	-1,9	-1,6	1,6
Rio Grande do Sul	137,0	138,2	139,3	-0,1	0,9	0,8
Mato Grosso do Sul	154,7	154,1	157,1	0,5	-0,4	1,9
Mato Grosso	132,8	131,3	132,9	4,2	-1,1	1,2
Goiás	130,5	129,6	129,9	-3,1	-0,7	0,2
Distrito Federal	125,6	123,1	125,2	0,7	-2,0	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100